



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA ENTRE PROJETO CENOGRÁFICO E TEATRO DE ANIMAÇÃO

João Batista Xavier Junior;
Oswaldo Antonio Anzolin

Programa de Monitoria

CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Apontamos, neste resumo, o processo didático pedagógico relacionado às disciplinas Projeto Cenográfico e Teatro de Animação, ministradas pelo professor Oswaldo Antônio Anzolin, respectivamente nos períodos 2023.2 e 2024.1. Relatamos aqui, para além das metodologias que compuseram o processo, a correlação entre as duas e seus impactos na formação acadêmica e artística dos estudantes, além do monitor bolsista.

METODOLOGIA

No período 2023.2, com a oferta da disciplina Projeto Cenográfico, vivenciamos, de maneira simplificada, a criação de cenografias para espetáculos. A disciplina trouxe de início a apresentação de conceitos básicos de cenografia como as noções e tipos de espaço cênico, estética, funcionalidade entre outras questões, seguido de um processo de criação baseado na criatividade da turma. Importante ressaltar que, especificamente nesta turma, tivemos discentes de outros cursos, como o caso de um estudante de arquitetura. Dando seguimento, os alunos receberam a obra dramaturgica "A Alma Boa de Setsuan" de Bertolt Brecht, para servir ao desenvolvimento criativo. O texto levou à pesquisa e desenvolvimento do tema, com reflexo direto em um novo projeto cenográfico, contemplando cenários, iluminação, figurino e maquiagem.

No semestre seguinte, o foco foi na disciplina Teatro de Animação, que trata de uma vertente específica de teatro, voltada aos objetos, bonecos e a prática de animação. Os alunos puderam criar objetos antropomórficos e cenas em que esses bonecos são os protagonistas. Puderam conhecer e desenvolver diferentes tipos de bonecos, como os de manipulação direta e os de luva. Construíram manualmente os seus bonecos, além de roteiros para cenas, que resultaram em duas apresentações públicas nas praças da própria universidade. Importante ressaltar o estudo das técnicas por trás da manipulação e criação dos bonecos, que obedecem estética, funcionalidade, lógica de roteiro e desenvolvimento geral, além da voz da personagem, que é um desafio à parte.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ressalto aqui todo desenvolvimento durante ambas disciplinas. O processo teve pontos em comum, nos quais a monitoria deu suporte aos estudantes individualmente, ministrando momentos de aula, desenvolvendo práticas de interatividade e de direção, além do acompanhamento personalizado a cada discente mediante os desafios da disciplina, incluindo também o controle da frequência. Porém, mesmo sendo disciplinas diretamente correlacionadas elas apresentam particularidades entre si. Em projeto cenográfico, acompanhamos os alunos no que se refere à dramaturgia escolhida, além da pesquisa

relacionada aos tipos de cenografia, correlacionando espaço, estética e o desenvolvimento criativo. Já em Teatro de Animação destacamos, além da criação de bonecos e dramaturgia, o impacto positivo que a disciplina tem em estudantes inexperientes do primeiro período.

Percebemos que a turma tinha pouquíssimo acesso prévio à arte cênica, e desconheciam muito das outras áreas artísticas, defasagem que se aprofundava no Teatro de Animação, mas devido às dinâmicas desenvolvidas pelo professor, com auxílio da monitoria, se conseguiu desenvolver as noções básicas de produção e execução resultando nas duas apresentações. Ambos períodos foram acertados, contando com turmas compromissadas com o processo, às vezes dispersas, mas graças ao posicionamento do professor, conseguiram dar seguimento ao trabalho e usufruir da metodologia, com foco no trabalho plástico visual, com aulas expositivas dialogadas, e exercícios de criação individual e coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o processo que correlacionou as duas disciplinas, desenvolveu-se em um conjunto de atividades que capacitaram os alunos ao próprio desenvolvimento no universo da cenografia, assim como o início do conhecimento na área do Teatro de Animação, deixando caminhos para descobertas e o conhecimento de possibilidades artesanais, que servirá aos artistas que certamente foram germinados nesse processo. Não há garantia do que o futuro possa entregar, mas, como monitor, ousou afirmar que certamente potenciais foram manifestos e ainda veremos resultados positivos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Ana Maria. O Ator e seus Duplos - Máscaras, Bonecos e Objetos. SENAC, 2002. ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

BORBA FILHO, Hermilo. Fisionomia e espírito do mamulengo. 2.ed. Rio de Janeiro: INACEN, 1987.

RATTO, Gianni, Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Ed. SENAC, 2001.